

CURSO DE ENFERMAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso	Ano/semestre: 2022/1
Código da Disciplina: 06999	Período: 8ª
Carga Horária Total: 120h/a	Carga Horária Teórica: 80h/a Carga Horária Prática: 40h/a Carga Horária Online: 00h/a
Pré-Requisito: Não se Aplica	Co Requisito: Não se Aplica

2. PROFESSOR(ES)

Tatiana Caexeta Aranha M.e

3. EMENTA

O envelhecimento e suas consequências fisiológicas. Políticas públicas relacionadas ao idoso. Humanização da assistência ao adulto e idoso. Determinantes das condições de vida e de saúde do adulto e idoso no Brasil. O idoso institucionalizado. Consulta de enfermagem clínica do adulto e/ou idoso. Atenção básica de saúde ao adulto e idoso. Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) – diagnóstico, fatores etiológicos, sinais e sintomas, tratamento, intervenções e avaliação de enfermagem. Especificidades do cuidar de enfermagem do idoso (higiene, proteção e prevenção de doenças, estímulo à autonomia, autocuidado e mobilidade física, manutenção da integridade da pele, administração de medicamentos, qualidade de vida, autoestima e preservação da imagem corporal e interação social). O papel do cuidador do idoso.

Eixo Estruturante: 4: Específico, que proporciona formação específica para prática profissional e exercício da enfermagem.

4. OBJETIVO GERAL

Estabelecer e assistir as relações do processo saúde-doença e seus determinantes às condições de vida e saúde do adulto e idoso, intervindo de forma preventiva, curativa na perspectiva da integralidade da assistência de enfermagem.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Unidades	Objetivos Específicos
5.1	Estabelecer prioridades no cuidado através de uma avaliação crítica e reflexiva, capaz de aplicar o cuidado humanizado comprometido com o indivíduo, família e comunidade;
5.2	Trazer conhecimentos sobre a melhor idade possibilitando uma nova abordagem ao idoso, de uma forma otimista, dinâmica e atual sob a ótica da enfermagem;
5.3	Identificar as alterações que o cliente pode vir ou estar apresentado diante do agravo de saúde durante a sua hospitalização;
5.4	Analisar a transição demográfica e epidemiológica no país e a importância de políticas sociais voltadas à população idosa- idoso de ontem x idoso de hoje.
5.5	Analisar a legislação que dispõe sobre a política nacional do idoso;
5.6	Discorrer sobre o processo de envelhecimento normal e patológico, relacionando a fisiopatologia dos sistemas orgânicos e suas afecções;
5.7	Descrever as responsabilidades do enfermeiro no contexto da promoção, prevenção e reabilitação da saúde do adulto e idoso;
5.8	Aplicar a assistência de enfermagem ao adulto e idoso, de forma humanizada, integral e sistematizada.

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto tecnologia de ponta para o cuidar de enfermagem;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Teoria

Semana 2022.1	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Aula Teórica	Local
1	10/02/2022	- Apresentação do Plano de Ensino. Envelhecimento e Saúde da População Idosa	GONÇALVES, Lucia Hisako T.; TOURINHO, Francis Solange V. Enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado. Editora Manole, 2012. FREITAS, E. V. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. Cap. 3 Infográfico Atividade pré-aula: Mapa Conceitual Aula presencial / expositiva dialogada + questões norteadoras Atividade pós-aula – questionário.	Teoria	Sala de Aula
2	17/02/2022	Humanização da Assistência ao Adulto e Idoso - Programa Nacional de Atenção Integral a Saúde do Idoso. Diretrizes e Políticas.-	NUNES, M. I.; SANTOS, M.; FERRETI, R. E. L. Enfermagem em geriatria e gerontologia. Guanabara Koogan, 2012., Cap.5 BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o	Teoria	Sala de Aula

			<p>cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral. XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. p.12 a 17; 26-36. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf . Acesso em: 03.fev.2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html.</p> <p>Imagem</p> <p>Atividade pré-aula: Fórum</p> <p>Aula presencial</p> <p>Atividade pós-aula – questionário.</p>		
3	24/02/2021	- Acidente Vascular Encefálico (AVE).	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de rotinas para atenção ao AVC. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rotinas_para_atencao_avc.pdf.</p> <p>HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. [Minha Biblioteca]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Cap. 67.</p> <p>Video</p> <p>Atividade pré-aula: Fórum</p> <p>Aula presencial</p>	Teoria	Sala de Aula

			Atividade pós-aula – questionário.		
4	03/03/2022	Distúrbio Neurológico Mal de Parkinson e Doença de Alzheimer.	HINKLE, J. L. Brunner & Suddarth: Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica . [Minha Biblioteca]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. p. 279 – 284; 292-298. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735162/epubcfi/6/20%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter01%5D!4/158%5Bsec3%5D%400:0 Infográfico Atividade pré-aula: Síntese Aula presencial Atividade pós-aula – questionário.	Teoria	Sala de Aula
5	10/03/2022	Assistência de enfermagem ao cliente com disfunção cardiovascular: Arritmias Cardíacas Atividades - Entrega de problemas	HINKLE, J. L. Brunner & Suddarth: Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. [Minha Biblioteca]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. p. 713 – 749. Aula expositiva dialogada Imagem Mapa Conceitual Atividade pós-aula	Teoria	Sala de Aula
6	17/03/2022	Assistência de enfermagem ao cliente com disfunção cardiovascular Infarto Agudo do Miocárdio. Atividades - Resolução de problemas	HINKLE, J. L. Brunner & Suddarth: Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. [Minha Biblioteca]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. p. 691 – 697. Imagem Estudo de caso Atividade pós-aula	Teoria	Sala de Aula
7	24/03/2022	Assistência de enfermagem ao cliente com disfunção Cardiovascular: HAS e ICC Atividades - Discussão de problemas	SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico - cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Cap. 23 e 31. Infográfico Estudo de caso Atividade pós-aula	Teoria	Sala de aula

8	31/03/2022	Retomada de conteúdo	Verificação da aprendizagem	Teoria	Sala de aula
9	07/04/2022	1ª VA	Verificação da aprendizagem	Teoria	Sala de aula
10	14/04/2022	Devolutiva qualificada Assistência de enfermagem ao cliente com disfunção respiratória: Pneumonia e DPOC. Atividades - Entrega de problemas	HINKLE, J. L. Brunner & Suddarth: Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. [Minha Biblioteca]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. p. 638 – 644; 307-312. Infográfico Estudo de caso Atividade pós-aula	Teoria	Sala de aula
11	28/04/2022	Assistência de enfermagem ao cliente com disfunção respiratória: Síndrome da angustia respiratória aguda- Atividades - Resolução de problemas	HINKLE, J. L. Brunner & Suddarth: Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. [Minha Biblioteca]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. p. 697 – 699; 318-319.	Teoria	Sala de aula
12	05/05/2022	Assistência de enfermagem ao cliente com disfunção renal: ITU. Atividades - Discussão de problemas	HINKLE, J. L. Brunner & Suddarth: Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. [Minha Biblioteca]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. p. 213-216. Infográfico podCast Atividade pós-aula	Teoria	Sala de Aula
13 (01-06/11)	12/05/2022	Assistência de enfermagem ao cliente com disfunção renal: Pielô e Glomerulonefrite Atividade Resolução de problema. 23 Semana de Enfermagem: Mostra Científica	HINKLE, J. L. Brunner & Suddarth: Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. [Minha Biblioteca]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. p. 397 – 402;. Infográfico podCast Atividade pós-aula	Teoria	Sala de Aula
14	19/05/2022	2ª VA	Verificação da aprendizagem	Teoria	Sala de aula
15	26/05/2022	Devolutiva qualificada Assistência de enfermagem ao cliente com disfunção gastrointestinal: Gastrite e Úlcera Péptica Atividades - Entrega de problemas	HINKLE, J. L. Brunner & Suddarth: Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. [Minha Biblioteca]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. p. 389 – 392; 768-774. Infográfico podCast Atividade pós-aula	Teoria	Sala de Aula

16	02/06/2022	Assistência de enfermagem ao cliente com disfunção Endócrina: Diabetes Mellitus Atividades - Resolução de problemas	HINKLE, J. L. Brunner & Suddarth: Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. [Minha Biblioteca]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. p. 249-262. Infográfico podCast Atividade pós-aula	Teoria	Sala de Aula
17	09/06/2022	Seminário CA de esôfago e estômago CA de pâncreas e intestino Síndrome de Guillain– Barre Hepatite A, B e C Discussão de problemas Seminário	HINKLE, J. L. Brunner & Suddarth: Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. [Minha Biblioteca]. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. p. Seminário Infográfico podCast Atividade pós-aula	Teoria	Sala de Aula
18	23/06/2022	3ª VA	Verificação da aprendizagem	Teoria	Sala de Aula
19	30/06/2022	3ª VA substitutiva	Verificação da aprendizagem	Teoria	Sala de aula
20	07/07/2022	Anteposição	Dias 19/05, 26/05, 02/06 e 09/06		

* As VERIFICAÇÕES DE APRENDIZAGEM podem ser aplicadas de forma presencial ou virtual, bem como ter suas datas alteradas a depender do quadro epidemiológico da pandemia da COVID19.

Cronograma Prático

Data/ Grupo	Conteúdo	Estratégia de ensino- aprendizagem	Aula Teórica/ Prática	Local
08/02/2022 G1, G2, Vesp	Realização de eletrocardiograma- ECG, principais arritmias fatais, regra dos 300 e calcular no eletrocardiograma: regra dos 300 e 1500	Laboratório presencial	5h/a	Laboratório de alta complexidade. (Prof. ^a Tatiana)
14/02/2022 G1, G2, Vesp	Atividade em campo prático.	Vivência no campo prático Estudo de Caso	5h/a	Santa Casa (Prof. ^a Tatiana)
15/02/2022 G1, G2, Vesp	Atividade em campo prático.	Vivência no campo prático Estudo de Caso	5h/a	Santa Casa (Prof. ^a Tatiana)
19/02/2022 G1, G2, Vesp	Atividade em campo prático.	Vivência no campo prático Estudo de Caso	5h/a	Santa Casa (Prof. ^a Tatiana)
21/02/2022 G1, G2, Vesp	Atividade em campo prático.	Vivência no campo prático Estudo de Caso	5h/a	Campo prático (Prof. ^a Tatiana)

22/02/2022 G1, G2, Vesp	Atividade em campo prático.	Vivência no campo prático Estudo de Caso	5h/a	HDI- G1 VD- G2 (Prof. ^a Tatiana)
14/03/2022 G3, G4, Vesp	Realização de eletrocardiograma- ECG, principais arritmias fatais, regra dos 300 e calcular no eletrocardiograma: regra dos 300 e 1500	Laboratório presencial	5h/a	Laboratório de alta complexidade. (Prof. ^a Tatiana)
21/03/2022 G3, G4, Noturno	Atividade em campo prático	Vivência no campo prático Estudo de Caso	5h/a	Alfredo Abrão (Prof. ^a Tatiana)
21/03/2022 G3, G4, Noturno	Atividade em campo prático	Vivência no campo prático Estudo de Caso	5h/a	Alfredo Abrão (Prof. ^a Tatiana)
22/03/2022 G3, G4, Noturno	Atividade em campo prático	Vivência no campo prático Estudo de Caso	5h/a	Alfredo Abrão (Prof. ^a Tatiana)
28/03/2022 G3, G4, Noturno	Atividade em campo prático	Vivência no campo prático Estudo de Caso	5h/a	Alfredo Abrão (Prof. ^a Tatiana)
04/04/2022 G3, G4, Noturno	Atividade em campo prático	Vivência no campo prático Estudo de Caso	5h/a	Alfredo Abrão (Prof. ^a Tatiana)
30/04/2022 Todos Manhã	Apresentação Estudo de Caso	Vivência no campo prático Estudo de Caso	5h/a	Sala de aula

8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Metodologias de Ensino: Atividade avaliativa, atividade de campo, aula expositiva dialogada, retomada de conteúdo, estudo de caso, seminário, roda de conversa, resolução de problemas, atividade integradora, painel integrativo e Tecnologias da Informação e Comunicação – vídeos, aplicativo (simulador digital), Google forms.

Recursos didáticos: Quadro-branco/pincel, projetor multimídia, livros, ebook, vídeos, artigos científicos, computador, celular e internet.

Recursos de Acessibilidade disponíveis aos acadêmicos

O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, comunicacional, atitudinal, instrumental e arquitetônica, garantindo autonomia plena do discente.

9. ATIVIDADE INTEGRATIVA

Simpósio de Produção Científica.
23 Semana de Enfermagem

10. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM

1ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos sendo **A + B + C + D = 100 pontos**

A = Avaliação com valor 0 a 50 pontos.

Avaliações processuais totalizam **0 a 50 pontos** distribuídos da seguinte forma:

- **B = Atividades pós-aula** valor (0 a 12 pontos).
- **C = Atividade Resolvendo Problema** (valor 0 a 10 pontos).
- **D = Atividades pré-aula** (valor 0 a 28 pontos).

A média da 1ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0 a 50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0 a 50 pontos).
(a devolutiva será realizada conforme Cronograma).

2ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

Avaliação com valor 0 a 50 pontos.

Avaliações processuais totalizam 0 a 50 pontos distribuídos da seguinte forma:

- **B** = Atividades pós-aula valor (0 a 7,5 pontos).
- **C** = Atividade Resolvendo Problema (valor 0 a 10 pontos).
- **D** = Atividades pré-aula (valor 0 a 32,5 pontos).

A média da 2ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0 a 50 pontos) e a nota obtida nas avaliações processuais (0 a 50 pontos).

(a devolutiva será realizada conforme Cronograma).

3ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos = [(Teoria X 0,6) + (Prática X 0,4)]

Teoria

A = Avaliação com valor 50 pontos.

Avaliações processuais totalizam 0 a 50 pontos distribuídos da seguinte forma:

- **B** = Atividades pós-aula valor (0 a 6 pontos).
- **C** = Seminário (valor total 0 a 20 pontos; sendo 0 a 10 pontos parte escrita e 0 a 10 pontos apresentação oral).
- **D** = Atividade Resolvendo Problema (valor 0 a 10 pontos).
- **E** = Atividades pré-aula (valor 0 a 15 pontos).

A média da 3ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0 a 50 pontos) e nota obtida nas avaliações processuais (0 a 50 pontos).

Prática

Avaliação em laboratório + campo prático (valor de 0 a 100 pontos).

A média da 3ª V. A. será a somatória da nota obtida na média teórica (0 a 50 pontos X 0,6) + nota obtida na média prática (0 a 50 pontos X 0,3).

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

- Nas três VAs - O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (Art. 94 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA). A solicitação deverá ser protocolizada em formulário on-line específico da Secretaria Acadêmica no Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.
- Nas três VAs - O pedido para revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação, no Sistema Acadêmico Lyceum, do resultado ou devolutiva feita pelo docente de cada avaliação. (§ 1 do art. 96 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA). A solicitação deverá ser feita por meio de processo físico na Secretaria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA com a avaliação original em anexo, obrigatoriamente.
- Proibido uso de qualquer material de consulta durante a prova. "Atribui-se nota zero ao acadêmico que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagens nas datas designadas, bem como ao que nela utilizar - se de meio fraudulento" (Art. 95 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA).

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.

11. BIBLIOGRAFIA

Básica:

FREITAS, E. V. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em : <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729505/cfi/6/2/4/2/2@0:0>

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.

NETO, T. J.; PINTARELLI, L. V.; YAMATTO, (orgs.), T. H. (01/2007). **À Beira do Leito: Geriatria e Gerontologia na Prática Hospitalar.** [Minha Biblioteca]. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444023/>

Complementar:

FIGUEREDO, N. M. Gerontologia: atuação da enfermagem no processo de envelhecimento. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2006.
NETTINA, S. M. Manual de prática de enfermagem. 3. ed. Guanabara Koogan, 2007. VitalBook file. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2431-9>
NUNES, M. I.; SANTOS, M.; FERRETI, R. E. L. Enfermagem em geriatria e gerontologia. Guanabara Koogan, 2012. VitalBook file. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/user/signin>
PAPALÉO, N. M. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2002.
PEDROSO, J. L.; LOPES, A. C. Do sintoma ao diagnóstico - baseado em casos clínicos. Roca, 2012. VitalBook file. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/user/signin>
SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico - cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/user/signin>

Anápolis, 07 de Fevereiro de 2022.

Dr.a Sandra Valéria Martins Pereira

COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. M.a Najla Maria Carvalho de Souza

COORDENADORA PEDAGÓGICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. M.a Tatiana Caexeta Aranha

PROFESSORA RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

